

## **INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO CEARÁ DURANTE O GOVERNO CID GOMES: O CASO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA DE PECÉM**

Virginia Bonifácio Silva<sup>1\*</sup>, Natanael Pessoa Lustoza<sup>1</sup>, Franisca Ortenice Paiva Feitosa<sup>1</sup>, Pedro José Rebouças Filho<sup>2</sup>

1. Graduandos em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA
2. Mestre em Economia do Setor Público pela Universidade Federal do Ceará - UFC

### **Resumo:**

A construção de uma siderúrgica constitui-se em fator fundamental no processo de desenvolvimento e crescimento econômico de uma região e no processo de industrialização. Este estudo justifica-se pela necessidade de demonstrar a importância dos Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) para a economia cearense e como os mesmos vêm aumentando, atraídos por diversas formas. Portanto, com este trabalho objetiva-se analisar os impactos gerados na economia pela construção da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) no Ceará, e investigar o interesse dos investidores externos no Estado. Conjeturando as análises dos resultados, foi possível constatar que os IED, através da construção da CSP, foram um marco para a economia do Ceará. Em linhas gerais, percebe-se que houve aumento dos empregos e da renda nas áreas do empreendimento, e dos fluxos de investimentos externos no Ceará. Conclui-se, portanto que com a construção da CSP o setor industrial do Ceará terá grande avanço.

**Palavras-chave:** Investimento Estrangeiro direto (IED); Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP); Ceará.

### **Introdução:**

De acordo com Wolffenbüttel (2006), investimento estrangeiro direto (IED) é todo aporte de recursos financeiros vindo do exterior que é aplicado na estrutura produtiva doméstica de um país, ou seja, na forma de participação acionária em empresas já existentes ou na criação de novas empresas.

Assim, o número de empresas em 1998 que continham investimentos estrangeiros, girava em torno de duzentas. Dezoito anos depois, este número aumentou consideravelmente para cinco mil empresas. Sendo esses investimentos destinados a diversos setores como o da indústria, hotelaria, turismo, energia, construção civil, entre outros (SOARES, 2016).

Os países de destaque, em termos de investimentos no Ceará, foram: Portugal, Alemanha e Itália. Cabe destacar, que atualmente a Coreia do Sul é um dos principais investidores no Estado (SOARES, 2016).

Deve-se ressaltar, que foi no interregno de 2007 a 2014, durante o governo Cid Gomes, que o Ceará contou com a implementação de diversos projetos na área industrial. Sendo o maior deles, já citado acima, a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), que fica localizada no distrito de São Gonçalo do Amarante, a aproximadamente 53 km de Fortaleza. Mais especificamente no Complexo Portuário do Pecém (CIPP).

Diante deste contexto, que traz como destaque o crescimento da economia durante o governo Cid Gomes (2007-2014), tendo em vista como uma característica importante os investimentos externos, este estudo procura responder as seguintes questões: o que atraiu a atenção dos investidores externos para o Ceará? E quais os impactos da construção da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) na economia cearense?

Esta pesquisa justifica-se por informar acerca de um marco para a economia cearense que será a construção da

Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), uma vez que, a previsão é que o empreendimento incremente em 40% o PIB industrial e em 16% o PIB total do Estado. Bem como, a necessidade de demonstrar a importância dos Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) para economia cearense e como os mesmos vêm aumentando, atraídos por diversas formas.

Portanto, o objetivo geral deste trabalho é compreender os investimentos estrangeiros diretos no Ceará, durante o governo Cid Gomes (2007/2014). Especificamente analisar os impactos gerados na economia pela construção da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) no Ceará, e investigar o interesse dos investidores externos no Estado.

### Metodologia:

A princípio, realizou-se um levantamento bibliográfico, por meio da leitura e interpretação de artigos, dissertações e livros, disponíveis em outro meio utilizado, a internet, para ter acesso a estes trabalhos acadêmicos.

No que concerne a área de estudo, o Ceará localiza-se na região Nordeste do Brasil, com limites geográficos ao Norte, com o Oceano Atlântico e todos os limites terrestres. Limita-se com os estados pertencentes a mesma região (Nordeste) que são: ao sul com o Estado do Pernambuco, a Leste com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba e a Oeste com o Estado do Piauí. E possui uma área territorial de 148.825,6 km<sup>2</sup> (aproximadamente 10% do território nordestino e 2% do Brasil) (IPECE, 2014).

A pesquisa possui caráter descritivo, ao analisar os IED no estado, esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987), e qualitativo, que segundo Fonseca (2002) se preocupa com os aspectos da realidade que não podem ser quantitativos, centrando-se na compreensão e explicação das dinâmicas e relações sociais.

Os resultados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos. Para tanto, este estudo caracteriza-se por possuir dados de natureza secundária. E a principal fonte de informação é do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Assim, utilizou-se o programa Microsoft Excel 2010 para elaboração das tabelas e gráficos analisados ao longo do trabalho.

### Resultados e Discussão:

Os primeiros resultados demonstram

que a implantação da companhia siderúrgica trouxe benefícios para a população de seu entorno. Isto porque, além do aumento do nível de emprego e da renda, com as atrações diversas tanto pelo espaço físico, como pelos incentivos proporcionados pelo Governo, aumentaram-se os investimentos diretos.

Cabe ainda ressaltar, que novas pesquisas devem ser feitas após a finalização da construção da CSP, para comprovar os impactos quando a siderúrgica estiver em pleno funcionamento.

### Conclusões:

Conclui-se que os principais atrativos para a instalação da CSP no solo cearense foram: a localização favorável para o acesso aos mercados internacionais, e de já existir uma Zona de Processamento de Exportação e um Complexo Industrial Portuário para dar suporte à esse empreendimento. Conclui-se também que com a construção da CSP o setor industrial do Ceará terá grande avanço.

### Referências bibliográficas

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza – CE. 2002.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. 2014. **Anuário estatístico do Ceará**. Disponível em: <<http://www.ipece.ce.gov.br/index.php/anuario-estatistico-do-ceara>>. Acesso em 28 set. 2016

SOARES, Rômulo Alexandre. **A internacionalização econômica cearense**, 22 março 2016. Disponível em: <<http://www.albuquerquepinto.com.br/?menu=noticia&id=167>>. Acesso em 24 set. 2016.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a Pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

WOLFFENBÜTTEL, Andréa. **Investimento estrangeiro direto**, IPEA, 5 maio 2006. Disponível em <[http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2103:catid=28&Itemid=23](http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2103:catid=28&Itemid=23)>. Acesso em 25 set. 2016.